



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

PROJETO DE RESOLUÇÃO 09 / 2019.

“Cria a Homenagem Legislativa ZUMBI e DANDARA DOS PALMARES e dá outras providências”.

Altino Alexis Reyes de Matos, Presidente da Câmara de Vereadores de Piratini, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES aprovou e eu promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º - Fica criada a Homenagem Zumbi e Dandara dos Palmares a personalidades que se destacaram nas ações contra a discriminação racial, na defesa dos princípios constitucionais fundamentais e na promoção da igualdade racial no âmbito do município de Piratini.

Art. 2º - A entrega da comenda será feita por **Medalha** a ser entregue em sessão solene na sede do Poder Legislativo com a participação dos homenageados e convidados, a ser realizada no mês de novembro, preferencialmente no dia 20 – “Dia da Consciência Negra”.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias dos seus respectivos poderes.

REGISTRADO

Em 20/11/19

Jimmy Carter Porto Gonçalves
SECRETÁRIO

APROVADO

Em 20/11/19

Altino Alexis Reyes de Matos

PRESIDENTE

Rua Bento Gonçalves, 116 Centro Cep: 96490-000

“Não às drogas, sim à vida”

Conheça Piratini, primeira e última Capital da República Riograndense e Terra Natal de Bárbara Lessa.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

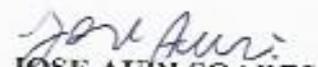
Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Piratini em.....

ALTINO ALEXIS REYES DE MATOS

PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

AUTOR DO PROJETO


JOSE AURI SOARES
VEREADOR PT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

O Objetivo deste projeto ao instituir a “Homenagem Zumbi e Dandara dos Palmares”, a ser conferido anualmente pela Câmara de Vereadores de Piratini, na Sessão Solene em que se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra, é homenagear as personalidades que atuaram e atuam em prol desta comunidade através de uma homenagem alusiva aos ícones da luta pela liberdade dos negros e excluídos do nosso país que são Zumbi e Dandara dos Palmares.

Ilustramos nossa exposição com um texto do historiador e estudioso da escravidão e da resistência negra, Mário Maestri:

“No início do século 17, os colonos de Pernambuco viviam, no litoral, em engenhos, fazenda e povoações. No interior, no sul da capitania, encontrava-se região agreste, fértil, de clima ameno, de difícil acesso aos Palmares. Com elevadas serras e densas matas, por décadas, ela acoutou pequenos quilombos, como tantas outras paragens agrestes do Brasil escravista. A invasão holandesa e a resistência dos luso- pernambucanos permitiram que os cativos escapassem, numerosos, dos engenhos para os





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

Palmares, transformando a confederação dos quilombos de Palmares na maior ameaça à ordem escravista luso-brasileira e a mais impressionante saga libertária dos trabalhadores americanos escravizados. No início, os quilombos palmarinos não se diferenciaram dos existentes em outros pontos da Colônia. As técnicas produtivas eram rudimentares e a divisão social do trabalho, limitada. Os mucambeiros viviam da agricultura, da caça, da pesca, da coleta. Técnicas artesanais africanas - metalurgia do ferro; cerâmica; cestaria; etc. - eram adaptadas às matérias-primas da região. Os palmarinos não conheciam economia de abundância mas viviam, em liberdade, como produtores independentes, condições de existência muito superiores às das plantações e engenhos escravistas. Com 1.000 habitantes, os maiores quilombos tinham cabanas africanas, até três ruas e eram cercados por paliçadas e fossos. No centro das aldeias, ficavam as instalações comunitárias - o conselho, o mercado, a forja, a cisterna; nas proximidades, as plantações. Era grande a heterogeneidade étnica e cultural. Os angolanos eram abundantes; os iorubas, raros. Os palmarinos falariam uma mescla de português e de idiomas africanos e praticariam credos sincréticos afro-católicos. Os quilombos, de economias não complementares, viviam independente. No início, não houve centralização política. Eram comuns os contatos entre os quilombos e as vilas do litoral. Os mucambeiros fundavam as aldeias a uma distância das vilas que não compromettesse a liberdade conquistada e as trocas com os lusos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

brasileiros. Desde fins do século 16, os palmarinos causavam problemas aos escravistas. A primeira grande expedição contra eles foi organizada pelo governador-geral do Brasil, em 1602. Após meses na região, ela voltou afirmando ter destruído os quilombos. Nos anos seguintes, outras bandeiras penetraram os sertões, sem resultados. Os palmarinos internavam-se nas matas, esperando que os escravistas abandonassem a região. Com a invasão holandesa (1630), os quilombos acolheram milhares de fujões. Os ataques palmarinos aos engenhos sucediam-se, com tal freqüência, que os holandeses organizaram, em janeiro de 1644, uma grande expedição punitiva. Após diversos meses, ela regressou com prisioneiros, dizendo ter destruído uma grande aldeia. Outras expedições foram organizadas, com os mesmos poucos resultados. Em 1640, a guerra de Portugal contra a Espanha levou a um armistício com a Holanda que reconhecia, nos fatos, o Brasil holandês. Em 1645, a ruptura dos senhores pernambucanos com os batavos ensejou uma violenta guerra de "libertação nacional" que levou a novas fugas de cativos. Em 1654, quando os holandeses abandonaram Recife, as plantações estavam semidesertos e os Palmares regurgitavam de quilombolas.

A expulsão dos holandeses assinalava o fim da 'idade de ouro' da produção açucareira pernambucana. A guerra destruíra engenhos e facilitara a fuga das escravarias. Com os holandeses, partiram os





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

cristãosnovos luso-brasileiros, com seus cativos e capitais. Eles estabeleceram-se nas Antilhas, contribuindo para o fim do quase-monopólio açucareiro brasileiro. A nova concorrência e os baixos preços internacionais do açúcar dificultavam a importação de africanos. Os colonos voltaram os olhos para os Palmares. A sua destruição pacificaria a capitania e repovoaria os engenhos. A guerra palmarina ocuparia os negros, brasis e brancos pobres que tinham lutado contra os holandeses e não recebiam as recompensas prometidas. Em fins de 1654, partiu contra os Palmares uma expedição organizada pelo governador de Pernambuco, de poucos frutos. Nos anos seguintes, outras colunas não obtiveram melhores resultados.

Os plantadores reiniciaram a custosa importação de africanos. Entre os colonos e os palmarinos, estabeleceu-se uma espécie de paz armada. Em 1667, os palmarinos teria começado a desferir ataques seguidos contra o litoral. Em 1672, a administração de Pernambuco organizou forte expedição militar. Dividida em três colunas, ela convergiria, de pontos distintos, sobre os Palmares, onde fundaria uma fortificação permanente. As tropas foram desbaratadas pelos quilombolas que também tripartiram suas forças.

Foi a primeira vitória inquestionável dos palmarinos. Um palmarino com o título de Zumbi capitaneava os exércitos negros. O esforço militar





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

defensivo ensejara a união dos quilombos em uma confederação. Nascia um rudimentar Estado negro - formado pela reunião voluntária de produtores livres - no coração do Brasil escravista. O chefe máximo da confederação portava o título de ganga-zumba. Laços familiares simbólicos faziam dos outros chefes quilombolas parentes de Ganga-Zumba. A Confederação dos quilombos de Palmares teria de quinze a trinta mil membros. População considerável, para a época. Preocupava os colonos que a massa escrava possuísse um refúgio seguro e uma liderança capaz de capitanear sublevação geral. Palmares constituía uma alternativa libertária à organização social escravista brasileira, ainda que conhecesse níveis de produtividade significativamente inferiores a ela. Décio Freitas, que melhor estudou os quilombos de Palmares - PALMARES: a guerra dos escravos [Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988] - registrou mais de quarenta expedições contra o Estado Negro, até o derradeiro combate, em 1694. A sanha contra Palmares registrava a incapacidade dos escravistas de coexistirem com uma organização de produtores livres e a coesão interna da formação quilombola.

A destruição da confederação palmarina angustiava os escravistas. Eles abandonaram pruridos senhorias e, diversas vezes, negociaram, com os chefes quilombolas. Administração e colonos dividiam-se em torno das alternativas: combater à morte os rebelados ou oferecer a liberdade àqueles





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

que abandonassem os Palmares. Um melhor conhecimento das regiões e a mobilização de maiores forças desequilibram a guerra em favor dos colonos. Em fins dos anos 1570, Ganga-Zumba accitou a anistia oferecida aos nascidos em Palmares. Os escravistas rompiam a unidade quilombola. Ganga Zumba e seus seguidores desceram das alturas dos Palmares e se estabeleceram nos baixios de Cucaú, a 32 quilômetros de Serinhaém. Sob o comando de Zumbi, a maioria dos palmarinos negara-se a aceitar uma anistia que excluía os cativos fugidos. Em Cucaú, cresciam as divergências. A dissolução da comunidade liderada por Ganga-Zumba comprovou a certeza da alternativa capitaneada por Zumbi. Não havia possibilidade de convivência entre a produção escravista e uma sociedade de produtores livres.

Os palmarinos lançavam incessantes ataques. Restabelecido o impasse, organizou-se o maior exército colonial desde a expulsão dos holandeses. Milhares de combatentes foram enviados contra Palmares. Os palmarinos optaram por desesperada resistência estática. O quilombo de Macaco foi cercado por imponentes paliçadas de madeira, reforçadas com pedra. O cerco da cidadela deflagrou os combates. O uso de armas de fogo pelos atacantes assinalava o maior nível de desenvolvimento das forças produtivas materiais da formação escravista, no contexto de relações sociais de produção desumanizadoras. As tropas luso-pernambucanas





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

constituíam uma avançada do império colonial português nas matas palmarinas.

Zumbi comandou tentativa de abandono parcial das fortificações, na noite de 5 para 6 de fevereiro de 1694. Descobertos, os palmarinos foram obrigados a combater de costas para um princípio, por onde rolaram centenas de guerreiros. O quilombo foi devassado na manhã seguinte e o combate transformou-se em um massacre. Nas semanas seguintes, as tropas coloniais localizaram e destruíram os quilombos restantes. Ferido em combate, Zumbi conseguira escapar. Seu esconderijo foi descoberto devido a uma delação. Morto à traição, no dia 20 de novembro de 1695, sua cabeça foi decepada e exposta, até apodrecer, espetada em um chuzo, em Recife, como público exemplo. Nos últimos anos, a comunidade negra brasileira organizada comemora no aniversário da morte de Zumbi o Dia Nacional da Consciência Negra no Brasil. " Sabe-se pouco, de concreto, sobre a vida de Zumbi dos Palmares, principalmente porque a história sempre é escrita pelos vencedores. Em sua trajetória é difícil separar a lenda da realidade. Mas uma coisa é certa: a luta pela Liberdade no nosso país é inseparável do nome de ZUMBI DOS PALMARES.

Ao homenagear as personalidades que atuaram e atuam em prol da comunidade negra estamos homenageando a grande, valorosa e sofrida





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

Fone/Fax: (53) 3257-2764

Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395

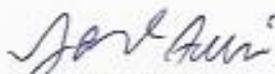
e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br

www.camarapiratini.rs.gov.br

comunidade negra e a todos que lutam pela Liberdade em nosso país e no mundo!

Por isso contamos com o apoio dos nossos pares.

Piratini, 25 de março de 2019



José Auri Soares

Vereador do PT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI

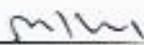
Fone/Fax: (53) 3257-2764
Fones: (53) 3257-2584 - 3257-1576 - 3257-2009 - 3257-1260 - 3257-1395
e-mail: camara@camarapiratini.rs.gov.br
www.camarapiratini.rs.gov.br

COMISSÃO DE PARECERES

Parecer sobre o Projeto de Resolução N°.09/2019.

Pelo presente, a Comissão de Pareceres, vem apresentar parecer sobre o Projeto de Resolução N°.09/2019, que **"CRIA A HOMENAGEM LEGISLATIVA ZUMBI E DANDARA DOS PALMARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"**.

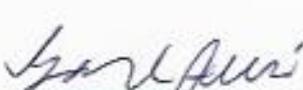
Membros da Comissão de Pareceres:

Voto Favorável	Voto Desfavorável
	

Manoel Rodrigues- Presidente da Comissão
Vereador do PP

Voto Favorável	Voto Desfavorável
	

Jimmy Carter Porto Gonçalves- Membro da Comissão
Vereador do PMDB

Voto Favorável	Voto Desfavorável
	

José Auri Soares- Membro da Comissão
Vereador do PT

Voto Favorável	Voto Desfavorável

Carlos Alberto Gomes Caetano – Suplente
Vereador do PDT

Piratini, *25 de Março* de 2019.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRATINI
RUA BENTO GONÇALVES, 116
CNPJ: 22.862.949/0001-33
CEP: 96.490-000

PARECER JURÍDICO

Projeto de Resolução n.º 09/2019

Origem: Poder Legislativo

Cria a Homenagem Legislativa ZUMBI e DANDARA DOS PALMARES e dá outras providências.

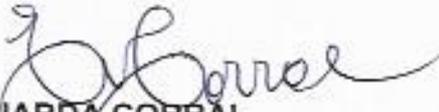
Vem ao exame desta Assessora Jurídica o Projeto de Lei nº 09/2019 cria a Homenagem Legislativa ZUMBI e DANDARA DOS PALMARES e dá outras providências de origem do Poder Legislativo.

Nota-se que o projeto de resolução se encontra de acordo com a legislação federal e com a competência dos Municípios para legislar, nos termos do art. 30 da CF, não apresentando em seu conteúdo nenhum vício, sendo, portando, constitucional sob o aspecto material.

No mesmo sentido, o projeto não padece de vício de iniciativa, uma vez que respeita as competências legislativas estabelecidas quando a iniciativa da matéria, sendo constitucional sob o aspecto formal.

Isto posto, quanto à legalidade e constitucionalidade, e sob os aspectos formal e material, o projeto não apresenta vício de espécie alguma, razão pela qual opino pelo prosseguimento do projeto de Lei, submetendo-se ao plenário.

Piratini 04 de abril de 2019.


EDUARDA CORRAL
ASSESSORA JURÍDICA

Rua Bento Gonçalves, nº 116 - Piratini - RS - CEP: 96.490-000
Fone/Fax: 3267-1395

Email: camara@camarapiratini.rs.gov.br - www.camarapiratini.rs.gov.br